

# **DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS**

## **Os papéis da cidadania numa era de crise**

PROGRAMA CIDADANIA ACTIVA

Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

22 de Março de 2013

Viriato Soromenho-Marques

(Universidade de Lisboa)

# ÍNDICE DAS MATÉRIAS

- 1. Os princípios e a crise da democracia representativa.
- 2. A crise do ambiente como desafio crucial para a cidadania
- 3. A alvorada de novos valores, alargando a democracia nos horizontes da participação da sociedade civil e do aprofundamento de uma cultura de respeito pelos direitos individuais.

# Os Oito Princípios da Democracia Contemporânea (1)

- Princípio da soberania nacional.
- Princípio da laicidade do Estado.
- Princípio da necessidade de uma separação dos poderes (legislativo, executivo e judicial).
- Princípio da edificação de um regime representativo.

# Os Oito Princípios da Democracia Contemporânea (2)

- Princípio da igual submissão à lei.
- Princípio do consentimento fiscal.
- Princípio da responsabilidade dos agentes públicos e das forças armadas perante a nação.
- Princípio do reconhecimento constitucional de uma esfera de direitos e liberdades individuais fundamentais.

# A Crise da Democracia Representativa (1)

1. Degradação do processo representativo: perda da capacidade de “filtro representativo”. A perda de prestígio dos parlamentos na opinião pública.
2. Desfocagem do binómio representação-soberania: O sistema político não “viu”, em tempo útil, a constelação de crises: a) crise global do ambiente. *Political Failure e Market Failure*; b) a crise da desregulação assimétrica do sistema financeiro.

# A Crise da Democracia Representativa (2)

3. Enfraquecimento da eficácia da representação. Entropia do «Estado de Bem-Estar Social»; criação de *black spots* onde os direitos fundamentais não estão garantidos. Aumento da desconfiança em relação aos sistemas públicos. Atomização social.

# A Crise da Democracia Representativa (3)

- 4. Enfraquecimento do genuíno poder político representativo, pela interferência de forças influentes que carecem de legitimação democrática.
- 5. Incapacidade das democracias nacionais na resposta cabal aos desafios globais da crise do ambiente/alterações climáticas, globalização caótica do sistema económico e financeiro; desigualdade crescente...

# Fragilidade constitutiva da cidadania

- Não existe inércia das boas práticas, ao contrário do que ocorre com a racionalidade instrumental tecnológica.
- A erosão, a entropia, o esquecimento podem deixar tudo a perder, permanentemente...
- O síndrome de Benjamin Constant (1819)

# O “habitat” da cidadania

- Criação e manutenção de um “espaço público” onde é possível partilhar da liberdade e a felicidade públicas.
- Capacidade de iniciar, pelas palavras e pelos actos, algo de novo, ilimitado e indeterminado.
- Irreversibilidade e perdão.
- Imprevisibilidade e promessa (ver Hannah Arendt).

# Crise ambiental como desafio central para as democracias

- Uma crise maior do que a de 1929:  
“*Nature still offers her bounty*” (Roosevelt, 4 de Março 1933)?
- “*My country is going to disappear under water...*”, Mr. Anote Tong, Presidente da República do Kiribati, New Delhi, 05.02.2009 (32 atóis, 107 000 hab.)

# Ambiente: uma crise ontológica...

- Dimensão planetária (atmosfera)
- Irreversibilidade (biodiversidade)
- Aceleração acumulativa (clima, contaminação cadeia alimentar)
- Descontrolo crescente (segurança ambiental)
- Entre a entropia e a complexidade.
- Natureza ontológica e estrutural

# Multiplicidade de actores

- Instituições e políticas públicas.
- ONG e outros parceiros sociais.
- Partidos políticos
- Meios de comunicação social
- Sistema científico e académico
- Economia, mercado
- Ética pública, filosofia, religião.

# Os velhos Valores

- Ideologia do Progresso.
- Optimismo científico e tecnológico.
- Centralidade do Estado (a metáfora da Ermitage).
- Uma concepção teleológica da história
- A imagem bélica da práxis política (Carl Scmitt e a *Feind-Freund* dicotomia).

# A emergência de novos valores...

- Pluralismo em vez da ideologia do progresso.
- Uma perspectiva crítica da tecnologia e da ciência.
- Cepticismo acerca dos efectivos poderes do Estado.

# ...para uma cidadania de participação

- Recusa do fim-da-história (the 'show must go on'...).
- Acção política entendida como “cooperação compulsiva”.
- Nova ênfase na cultura da participação política local, sem perder visão global.

# Os direitos individuais e o contrato social

- "O progresso de uma monarquia absoluta para uma limitada, de uma monarquia limitada para uma democracia, é **um progresso em direcção ao respeito pelo indivíduo** (...) é a democracia, tal como a conhecemos, o último aperfeiçoamento possível em matéria de governo? Não será possível dar um passo em frente reconhecendo e organizando os direitos do homem?" Thoreau, Walden, 1854, 413

# Uma sociedade do respeito mútuo

- Respeitar a identidade sexual de cada ser humano: no espaço público sob a protecção das leis da República.
- Combater com firmeza todas as violências e discriminações, separando os direitos de cidadania dos preconceitos das maiorias.
- Aumentar a qualidade ética da democracia.

Um lema para a sustentabilidade...

“Live simply, so that others may  
simply live”

M. Gandhi